



## **MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS: QUEM SÃO OS HAITIANOS EM CAXIAS DO SUL?**

Isaías Klipp (), Vania Beatriz Merlotti Heredia (Orientador(a))

A cidade de Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul, tem recebido fluxos migratórios internacionais desde pelo menos 2010. A presença de fluxos internacionais como os que provieram do Haiti, e do Senegal são evidentes nessa cidade que se destaca pelo recebimento de contínuos fluxos migratórios. O Haiti conhecido pela repercussão mundial em 2010 devido a catástrofe natural que assolou o país, expulsou de forma espontânea seus conterrâneos. O presente estudo objetiva traçar o perfil dos migrantes haitianos que procuraram o Centro de Atendimento ao Migrante (CAM) em 2015 com a finalidade de estudar esse fluxo. Para entendê-lo foi necessário estudar a história do Haiti atual para verificar os motivos da migração que perpassam as catástrofes naturais, bem como as condições atuais de pobreza em que se encontra a população daquele país. O estudo é de natureza exploratória, utilizando uma metodologia quantitativa e qualitativa. O Banco de Dados do CAM 2015 foi a fonte da pesquisa quantitativa, uma vez que possui o registro dos migrantes internacionais que procuraram aquele serviço. Além desses dados, foi utilizado o site estatístico demográfico Population Reference Bureau. A amostra é constituída por 364 sujeitos. Os resultados apontam que os haitianos que procuraram o CAM em 2015 são na maioria homens, ou seja, 83,52% de homens e 16,48% de mulheres. Do conjunto de haitianos, 51,65% são solteiros, 35,16% são casados, 6,59% união estável, 1,92% são separados, 0,27% são viúvos. Quanto à escolaridade, 28,85% possuem ensino médio incompleto, 25,55% ensino fundamental incompleto e 25,27% ensino médio completo. Chama a atenção que 7,42% possuem ensino superior incompleto e completo, o que os qualifica para empregos especializados. O percentual de analfabetos é pequeno, ou seja, 0,27%. Constata-se que os haitianos provêm de 10 departamentos, sendo os de maior frequência: o de Artibonito, com 31% da população migrante, Norte do Haiti, com 22,8%, Oeste, com 16,7% e Sudeste, com 11,2%. Os demais departamentos não possuem uma frequência elevada, apesar de haver migrantes provindos dessas regiões. O estudo está em andamento, mas registra que, além da dificuldade da língua, os haitianos não conseguem habilitar seus diplomas e certificados, o que os impede de conseguirem empregos mais qualificados. Conclui-se que a ausência de uma legislação atual impede a resposta às demandas derivadas desse novo fluxo migratório.

Palavras-chave: Migração Internacional , Haitianos , Deslocamento Populacional , Caxias do Sul

Apoio: CNPq